

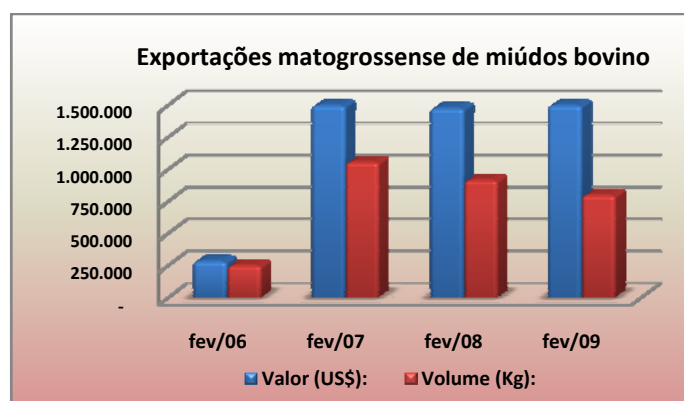
BOVINOCULTURA DE CORTE



CASTELO DE CARTAS

Como vínhamos anunciando desde as primeiras repercussões, a crise abalou o fluxo de caixa das indústrias frigoríficas de todo o Brasil, resultando no processo de recuperação judicial de quatro empresas detentoras de 35% da capacidade diária de abate de Mato Grosso. Essa conjuntura obviamente expôs a dificuldade em se obter crédito, mas, mais do que isso, mostrou a fragilidade interna de algumas empresas do setor que, a despeito da anunciada crise de oferta de animais para abate, seguiam fazendo investimentos. O trimestre terminou e novos prazos, preços e taxas foram estabelecidos. Já deu tempo, mas será que todos se adequaram a essa nova realidade?

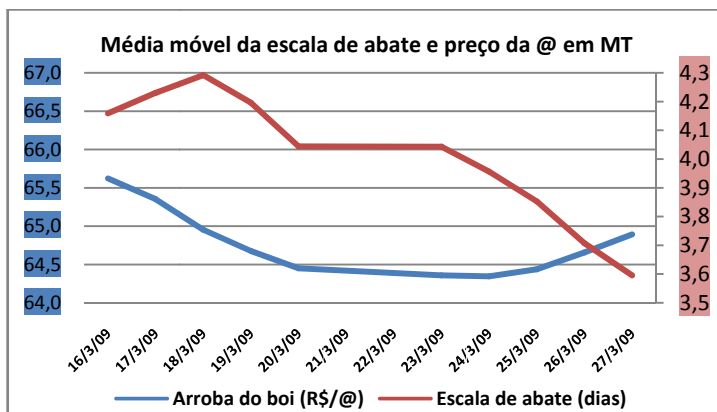
EXPORTAÇÕES



Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA;

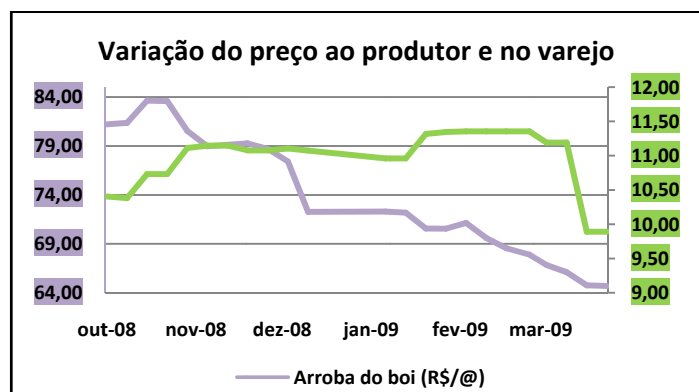
OFERTA

Mais uma vez a queda da escala média de abate do Estado para baixo do valor de quatro dias mostrou correlação com a elevação dos preços da arroba do boi gordo. Relatos apontam o desinteresse de venda nos atuais patamares de preços, fato que provavelmente vem forçando a escala para baixo e obrigou os frigoríficos a ofertarem mais pela arroba do boi. Em 14 das 16 praças onde foi feito o levantamento nessa sexta-feira a escala de abate era menor ou igual a 4 dias. A maior escala do Estado foi observada em Matupá, com 5,14 dias.



Fonte: INDEA e IMEA;

DEMANDA

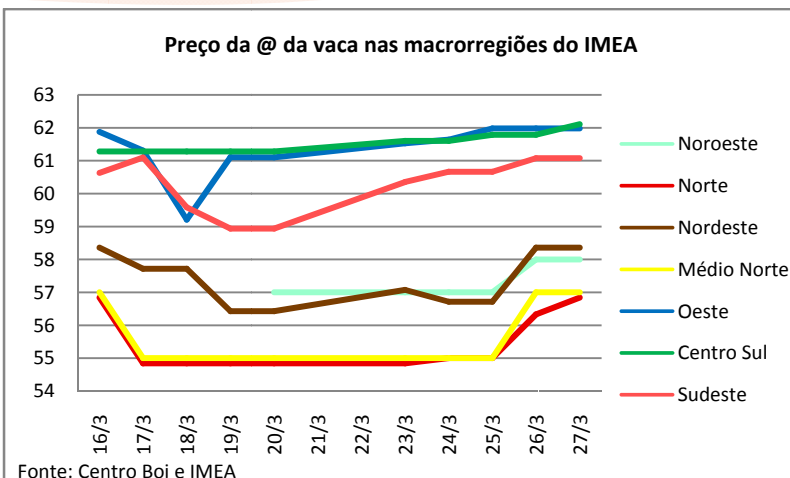
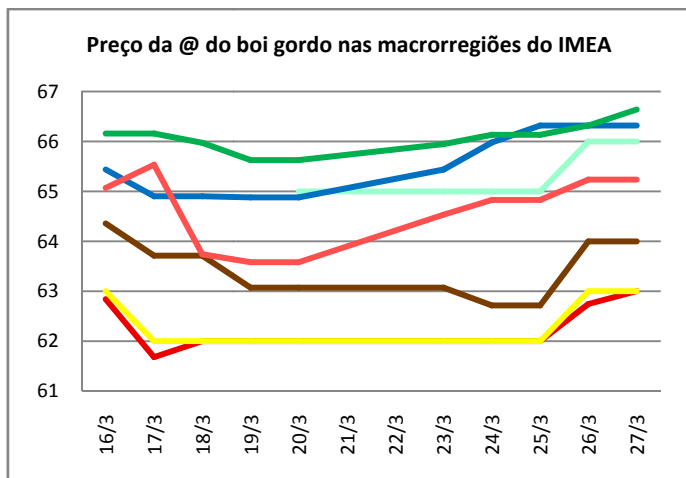


Fonte: IMEA;

Como anunciado pela mídia nas últimas semanas, foi registrada uma queda significativa do preço da carne no varejo nas últimas semanas. Em relação ao início do mês houve uma queda de 11,6% e hoje o preço médio da carne nos supermercados é de R\$ 9,89 por quilo.

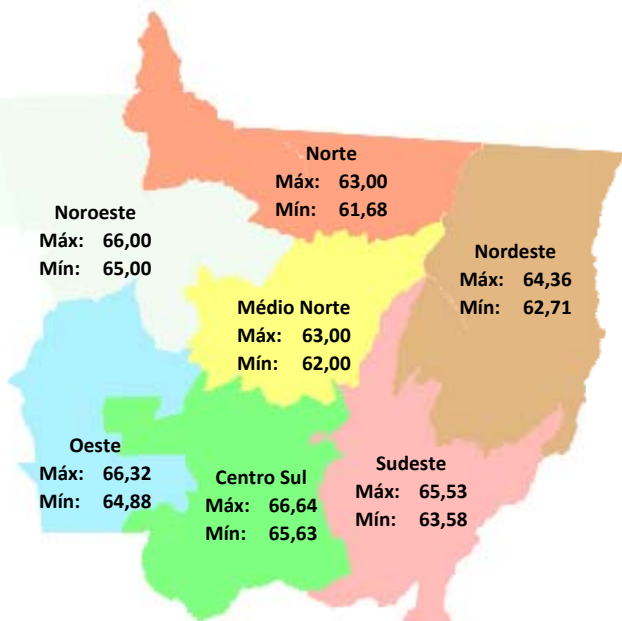
Apesar disso, a queda observada não foi no mesmo patamar da queda do preço médio da arroba do boi gordo. Se compararmos os preços praticados em outubro passado a queda da arroba foi de 20,3%, enquanto que o preço da carne no varejo caiu 4,9%.

PREÇOS DA SEMANA



Esta semana o preço da arroba do boi gordo fechou com leve reação de +0,86%, valendo R\$ 64,67 na média do Estado, R\$ 0,55 acima do fechamento da semana passada. No preço da arroba da vaca essa reação foi um pouco mais visível atingindo +1,14% sendo cotado em R\$ 59,70 na média do Estado, R\$ 0,67 acima do fechamento anterior.

Valor máximo e mínimo da arroba do boi na semana praticado nas macrorregiões do IMEA (R\$/@)



Fonte: IMEA

Noroeste: Em Juara a média do preço da arroba do boi gordo, esta semana, foi de R\$ 65,33 para vendas a prazo e de R\$ 62,39 para vendas à vista.

Norte: Na região Norte o preço médio da arroba do boi gordo ficou em R\$ 62,23, mostrando uma retração de 1,13% (-R\$ 0,71). Em Nova Canaã, o preço médio do boi desvalorizou R\$ 1,00 e está cotado por R\$ 62,20. Já em Matupá, a arroba do boi gordo sofreu uma desvalorização de R\$ 0,88, sendo cotada a R\$ 62,24.

Nordeste: O preço médio da arroba do boi gordo na região Nordeste sofreu desvalorização de 1,03% e está a R\$ R\$ 63,44. No município de Água Boa, o preço médio caiu 0,62% (-R\$0,40), sendo cotado a R\$ 64,60. Já em Vila Rica, houve uma queda de 1,26% (-R\$ 0,80) e agora a arroba está a R\$ 62,80.

Médio-Norte: Na região a retração seguiu as demais regiões permanecendo em -1,42% (R\$ 0,90). Em Sinop, a arroba do boi gordo está cotada em R\$ 62,80.

Oeste: Esta região fechou a semana com uma tímida valorização na média dos preços, +0,12% (R\$ 0,08), fazendo a arroba valer R\$ 65,54 na média. Em Araputanga, houve a maior retração da região, -0,47% (R\$ 0,30) e vale R\$ 64,00. Já em Quatro Marcos, o preço subiu +0,45% (R\$ 0,30) e está em R\$ 66,50.

Centro-Sul: Na região Centro-Sul, o preço médio da arroba do boi gordo caiu 0,75% esta semana e agora está a R\$ 66,07. Em Cáceres o preço médio está em R\$ 62,60, retração semanal de R\$ 1,00. Em Cuiabá houve uma retração de R\$ 0,13 e está em R\$ 66,61. Em Tangará da Serra o preço caiu R\$ 0,80 e a arroba agora está a R\$ 67,10.

Sudeste: Na região Sudeste, o preço médio da arroba do boi gordo caiu 1,06% e está valendo R\$64,62. Em Barra do Garças, o preço médio caiu R\$ 0,80 e agora está a R\$62,30. Paranatinga teve queda de 1,25% na arroba, cotada em R\$ 67,29. Em Rondonópolis e Pedra Preta houve queda e a cotação é de R\$ 67,30 e R\$ 66,20, respectivamente.

	Boi magro nelore com 360 kg (12@) (R\$/cab)			Garrote nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@) (R\$/cab)			Bezerro nelore de 12 meses com 210 kg (7@) (R\$/cab)			Bezerro nelore de 8 meses com 165 kg (5,5@) (R\$/cab)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	823,86	1100,00	580,00	756,67	780,00	740,00	762,22	900,00	580,00	822,50	870,00	720,00
Noroeste	677,56	800,00	550,00	593,33	620,00	560,00	640,56	750,00	550,00	654,00	700,00	570,00
Norte	571,22	700,00	450,00	520,00	550,00	500,00	524,44	600,00	450,00	560,00	600,00	500,00
Nordeste	507,00	600,00	400,00	470,00	470,00	470,00	466,67	510,00	400,00	495,00	550,00	450,00
Médio-Norte	823,86	1100,00	580,00	756,67	780,00	740,00	762,22	900,00	580,00	822,50	870,00	720,00
Oeste	677,56	800,00	550,00	593,33	620,00	560,00	640,56	750,00	550,00	654,00	700,00	570,00
Centro-Sul	571,22	700,00	450,00	520,00	550,00	500,00	524,44	600,00	450,00	560,00	600,00	500,00
Sudeste	507,00	600,00	400,00	470,00	470,00	470,00	466,67	510,00	400,00	495,00	550,00	450,00

Fonte: IMEA

	Vaca nelore de 315 kg (10,5@) (R\$/cab)			Novilha nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@) (R\$/cab)			Bezerra nelore de 12 meses com 180 kg (6@) (R\$/cab)			Bezerra nelore de 8 meses com 150 kg (5@) (R\$/cab)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	630,05	800,00	500,00	593,33	610,00	570,00	603,33	700,00	500,00	609,40	650,00	577,00
Noroeste	492,32	680,00	390,00	480,00	500,00	460,00	461,11	550,00	400,00	467,40	500,00	430,00
Norte	398,64	560,00	280,00	376,67	400,00	350,00	392,22	450,00	330,00	355,00	420,00	280,00
Nordeste	342,84	450,00	250,00	333,33	350,00	320,00	333,89	400,00	270,00	300,00	330,00	250,00
Médio-Norte	630,05	800,00	500,00	593,33	610,00	570,00	603,33	700,00	500,00	609,40	650,00	577,00
Oeste	492,32	680,00	390,00	480,00	500,00	460,00	461,11	550,00	400,00	467,40	500,00	430,00
Centro-Sul	398,64	560,00	280,00	376,67	400,00	350,00	392,22	450,00	330,00	355,00	420,00	280,00
Sudeste	342,84	450,00	250,00	333,33	350,00	320,00	333,89	400,00	270,00	300,00	330,00	250,00

Fonte: IMEA

Terminando o mês de março, podemos observar que a média de preço do gado de reposição no Estado acumulou retrações entre as categorias que variam de -14,45%, para novilha de 18 meses (8,5@), até -4,13% para o bezerro macho desmamado (5@), sendo a maior e menor baixa observada respectivamente. Nesta semana, a região Nordeste demonstrou a maior queda entre as categorias das regiões que foi de -12,02% para a novilha de 18 meses (8,5@) que está cotada a R\$ 467,40. Já o Médio-Norte obteve a maior valorização observada que foi de +21,88% valendo R\$ 487,50 para a novilha de 18 meses (8,5@).

FOI NOTÍCIA

- Acrimat orienta pecuaristas sobre Quatro Marcos (Gazeta MT – 25/03);
- Novo ciclo (Folha de São Paulo – 27/03);
- Clandestinos (Folha de São Paulo – 27/03);
- JBS Friboi expande produção em SP (O Estado de São Paulo – 27/03);
- Frigorífico Independência pode ser investigado (Hoje em dia MG – 26/03);
- Egípcios querem carne brasileira (Beefpoint – 26/03/);
- Indústria de carne dos EUA tenta driblar crise (Valor Econômico – 26/03);
- Falta de transparência prejudica os Frigoríficos (Jornal do Comercio/RS. – 26/03);
- Frigorífico Independência fecha duas unidades e demite 2.000 (Gazeta Mercantil – 25/03);
- Frigoríficos usam recuperação para adiar pagamentos, diz CNA (Gazeta Mercantil – 25/03);

INDICADOR ATUAL ANTERIOR

SELIC (ao ano)	11,25%	12,75%
TJLP (ao ano)	6,25%	6,25%
IPCA 03/09	0,11%	0,55%
IPCA 12 meses	5,38%	5,75%
IGP-DI 02/09	0,13%	0,01%
IGP-DI 12 meses	7,55%	7,80%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Seneri Kernbeis Paludo
Elaboração: Otávio Celidonio e Tarso Quadros

Equipe técnica: Bernardino Melo, Emerson Moura, Flávia Masotti, Luana Camila Almeida, Lucélia Avi, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Rafael Morari, Rubiane Carvalho, Stefânia Pasqualotto e Tiago Correa.